GAZETA
DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6 de Outubro de 1757.

ALEMANHA *Vienna 30. de Julho.*

ANtehontem recebeu a Corte por hum Eſtafeta avizo, de haverem os *Pruſſianos* abandonado a Cidade de *Gorlitz*; e que o Principe *Carlos* mandára logo marchar hum deſtacamento para a guarnecer. Todos os coraçoens ſe achaõ verdadeiramente enternecidos, do deploravel eſtrago, que padeceu a Cidade de *Zittau*; mas ſegundo as Cartas do noſſo exercito, a ſua principal cauſa foi o procedimento do Commandante Pruſſiano, contra o qual clamaõ com mayor força os ſeus habitantes; acuſando-o de que naõ ſó lhes impediu, que atalhaſſem os progreſſos do incendio, mas ainda defendendolhes ſubpena de vida ſahirem de ſuas cazas; e aſſim perecêraõ muitos miſeravelmente entre as chamas que as devoráraõ. Mais de duas partes da Cidade ficáraõ reduſidas a cinzas. Salvouſe contudo hum Almazem, em que havia mil quintaes de polvo-

ra, e muitos centos de barris de farinha. Este grande deposito de polvora, e mantimentos, e as mais disposiçoens, naõ deixaõ em duvida, que o Principe de *Prussia* estava com o designio de se manter em *Zittau* até a chegada do Rey seu irmaõ; e era este o melhor posto sem contradiçaõ, q̃ S.M. Prussiana podia escolher para cobrir os seus Estados.

O Cavaleiro *Roberto Keith*, que tinha residido muitos annos nesta Corte, com o caracter de Ministro Plenipotenciario do Rey da *Gran Bretanha*, partiu hôtem de tarde para se recolher a Inglaterra, sem se despedir de ninguem, como o Cõde de *Colloredo* nosso Ministro fez em *Londres*.

Quartel general do Exercito Austriaco em Ullersdorff 24. de Julho.

Apenas o General de batalha de *Beck* se tinha retirado a 19 de *Hassel*, quando o General de *Winterfeld* chegou á mesma Villa, com hum grosso de tropas Prussianas; e mandou logo fazer em pedaços os Pontoens, para desembaraçar os caminhos, e resolveu tambem abandonar os canhoens, de cujas carretas haviamos tomado os cavallos, para que nam houvesse cousa, que pudesse retardar a marcha das bagajes. A 20. chegáraõ ainda a este Quartel 350 dezertores Prussianos, álem de varios prisioneiros. As bagajes dos inimigos, que haviaõ sido mui maltratadas pelo Baraõ de *Beck*, foraõ novamente atacadas a 19 pelo Tenente general *Monsr. de Haddick*, que tinha ocupado o Posto de *Kaltenberg* entre *Kamnitz*, e *Kreywitz* com quatro Batalhoens de *Waradinos* à ordem do Coronel Monsr. de *Ried*. Esperàraõ estas tropas as que escoltavaõ as bagajes dos inimigos, os quaes aparecêraõ pelas sinco horas da tarde; e sendo logo acometidas por tres partes, foraõ dispersas, e se fez huma preza consideravel. As companhias dos Granadeiros do Regimento dos *Waradinos* de *Gradisca* marchàraõ em boa ordem, e acometêraõ os inimigos, tomandolhes duas peças de artilharia, que foraõ obrigados a deixar em huns barrancos. Marcháraõ em seu socorro seis Batalhoens Prussianos, porém os dous Batalhoens de *Gradizca*, e os *Sluinianos* (que tambem saõ Waradinos) com

as

as companhias de Granadeiros, se puzérao firmes, e lhes fizerao huma vigorosa resistencia até as oito horas da tarde. Nao obstante a superioridade do numero dos inimigos, e do fogo da sua artilharia, se sustentàrao sobre o cimo da montanha até consumirem as muniçoens que tinhao, e os que haviao tomado nas bagajes atacadas, e ainda assim custou muito aos seus Officiaes obrigallos a que se retirassem. Nao se sabe com certeza o numero dos mortos, e feridos que houve nesta occasiao; nem qual foi a perda dos Prussianos; mas pelas circunstancias se entende que passàrao de 1200 homens. O General *Nadasty* para incommodar pela sua parte ao inimigo, fez sangrar hum lago, em que bebia a Cavalaria Prussiana.

A 21 passou huma parte do nosso exercito o Rio *Neiss*, à ordem do Conde de *Luchesi* General da Cavalaria, e do Duque de *Abremberg* Tenente general, e se chegou mais perto de *Zittau*, Cidade da *Luzacia*. Reconheceu todo o seu circuito o Tenente General *Bohn*, Director general dos Engenheiros, e o General da Infantaria Monsr. de *Feverstein* asignou os sitios para plantar as batarias. Vesitou, e examinou tudo pessoalmente Monsr. o Marechal.

A 22. passou ainda o *Neiss* quantidade de Infantaria, e Cavalaria; e foi mandado *Monsr. de Waldau* Coronel da Artilharia à Cidade para intimar a guarniçao que se rendesse: Responderam-lhe o General *Schmettau*, e o Principe de *Brunswick*; que estavam firmes na resoluçao de se deffenderem como homens de honra. Ouvida esta reposta se fizerao com toda a diligencia possivel as dispoziçoes necessarias para bater a Praça. Neste tempo hum corpo dos inimigos que esteve muito tempo em *Bohemisch-Leypa*, e q̃ marchou alguns dias pelas montanhas, sahiu por junto de *Utterwitz*, e se chegou muy perto de *Zittau*, sem que nòs lho pudessemos impedir por cauza das consideraveis cortaduras das torrentes, que separaram os dois exercitos.

A 23 se acamparao os Prussianos da parte interior das mesmas cortaduras, em huma só linha mais em figura de cotevelo, com o lado direito para *Zittau*, e o esquerdo co-

coberto com huma montanha situada ao Norte da Cidade, e ficavam nesta postura inaccessiveis. De noite sahiu huma parte da guarniçaõ, e se uniu com este corpo. Neste dia pela manhan haviamos começado a acanhoar a Praça, e a lançar nella quantidade de granadas, por meyo dos morteiros chamados *Haubitz*. Pegou o fogo em varios edificios, e como hia crecendo cada vez mais o incendio huma parte da guarniçaõ achou meyos de se salvar no Campo Prussiano. Pelas tres horas da tarde o Duque *Carlos de Lorena* por compaixam que teve dos pobres habitantes mandou outra vez ao Coronel da Artilharia Monsr. de *Waldenau* ao Commandante, para lhe representar a deploravel situaçaõ em que a sua obstinada defensa hia pondo a Praça, e quanto seria inutil. Logo ao final que este Coronel fez se lhe abriram as portas, e elle entrou a falar ao Coronel *Diricke*, Governador della, e lhe pintou com tam vivas cores a impossibilidade de deffenderse, e a sua proxima, e inevitavel ruina, que elle lhe respondeu, que suposto que assim o reconhecia, se naõ podia render sem ordem do Principe de *Prussia*, porque de outro modo expunha a sua cabeça, e pediu huma hora de tempo. Esta se lhe concedeu, mas com a condiçaõ de continuar sempre o ataque: prometendo elle que passado este termo se faria chamada por outra porta, e esta seria a reposta. Proseguiu a nossa artilharia outra vez a laborar, e a lançar granadas, naõ balas ardentes como alguns ja disseram. Passada hora, e meya se avançaram mil homens de Infantaria, que cobriam huma das nossas Batarias para a porta chamada *Frauen-thor*, e achandoa meyo aberta entraram na Cidade, e fizeram prisioneiros 1. Sargento mór, 1. Capitaõ, 5. Tenentes, 2. Alferes, e 260. Soldados que nella tinhaõ ficado: Como no mesmo tempo se fez chamada a porta de *Bohemia* se pretendeu, que o Commandante devia seguir a mesma sorte da guarniçaõ; porem elle alegou, que naõ tinha ficado na praça mais que para poder dar ao Commandante General do nosso Exercito a reposta do Principe de *Prussia*. O Duque *Carlos de Lorena* o mandaria logo ao Campo Prussiano,
se

se naõ houvesse julgado conveniente, e tambem necessario, retello atè a decisam de varias queixas, que havia contra elle. Em quanto isto se passava alguns centos de homens, de que huma parte eram *Saxonios*, saltaraõ pelos muros, puseraõ as armas em terra, e se renderam como dezertores no quartel general.

Acharam se em *Zittau* 10. Bandeiras, quantidade de balas, e cartuxos, farinha, e outros provimentos. Desde que esta Cidade passou no nosso dominio, ordenou logo o Duque *Carlos* forteficar, e cercar de palissadas as portas, que ficaõ da parte do inimigo; e naõ deixou abertas mais que as que ficam da banda do nosso exercito. Meteu nella de guarniçaõ o seu Regimento, e o de *Harsch*; e lhes ordenou, que ajudassem aos habitantes a extinguir o fogo, e salvar as cazas, que ainda naõ estavaõ queimadas; mas a pezar de todo o trabalho que tiveram, continuou o incendio atè a noite; porque as chamas tinhaõ feito grandes progressos, e se tinhaõ consumido as bombas; de sorte que poucas cazas ficaram sem algũ danno. As tropas continuam na diligencia de as extinguir sem algum intervalo de descanço às ordens do General de batalha Baraõ de *Butler* observando todas huma disciplina muy exacta.

He muy sensivel, que fossemos obrigados a recorrer a este grande extremo, para recobrar-mos huma Praça, que nos importava ocupar; e da qual os inimigos pretendiaõ tirar subsistencias; porque o movimento que hontẽ para ella fizeraõ com hum corpo de 10U homens, e grande numero de carros he muy verosimil que fosse com o objecto de retirar della as muitas farinhas que ali tinhaõ, ou de atacar a bataria de que acima se disse, que estava coberta com mil homens de Infantaria. O Duque *Carlos* percebendo a sua manobra fez postar dois Regimentos de Infantaria de tras do Lago, ou Paul, por onde elles deviaõ passar, mas naõ puderam executar o seu designio.

Quartel General do Exercito Austriaco em Klein-schonborn 25. de Julho.

Os Prussianos depois de varios movimentos fingidos se

ſe retiraram eſta noite, e vam marchando para *Bautzen*, e as noſſas tropas ligeiras vaõ em ſeu ſeguimento. Antes que chegaſſem perto de *Zittau* haviaõ ſido vivamente perſeguidos pelo General de batalha *Beck* nos boſques que ha na vezinhança de *Schenborn*, onde deixaraõ quantidade de carros, e muitos fornos. *Mr. Regulus*, Tenente da Companhia de Huſſares de S. A. Real, havendo paſſado na noite de 21. para 22. por junto de *Gorlitz* ſoube, que a guarniçaõ daquella Cidade ſe havia retirado no dia precedente, levando conſigo para *Bautzen* duas peças de artilharia, e 2U feridos, ou doentes; e que hum Capitaõ de Huſſares Pruſſianos eſtava da outra banda do *Neiſſ* com 50. homens. *Mr. Regulus* fez dois priſioneiros daquella tropa, e lhes tomou onze carros carregados de farinha do Almazem de *Gorlitz*.

O Conde de *Nadaſty* aviza, que marchou a 23. de *Leitmeritz* para *Levin*; e que o General de batalha Conde de *Dracowitz*, que elle tinha deſtacado para *Schrekenſtein*, fizera ali huma preſa de alguns petrechos, e muniçoens de guerra, e tomara priſioneiros hum Sarjento mòr, hum Capitaõ: 6. Officiaes ſubalternos, e 220. Soldados, que mandara para *Praga*. O Poſto de *Teſchen*, onde os Pruſſianos tinhaõ huma guarniçam de mil homens, foi abandonado aſſim como appareceu na ſua vezinhança hum deſtacamento do corpo do General *Nadaſty*.

O noſſo Exercito marchou hoje para eſte campo. O lado eſquerdo paſſou o *Neiſſ*, como jà tinha feito o direito; mas o corpo de reſerva eſtà ainda em *Ullersdorff* para ſegurar a noſſa cõmunicaçaõ com Bohemia.

Berlim 2. de Agoſto.

RECeberam-ſe das fronteiras de *Bohemia* varias noticias, e entre outras a de que a 15. do mez de Julho atacou hum corpo de 16U Auſtriacos a Villa *Gabel*, onde os Pruſſianos tinhaõ de guarniçam alem de 500. Huſſares, tres Batalhoens muy deminutos, mas que eſtes ſe deffenderam por tempo de 36. horas, rechaſſando ſempre os inimigos com huma perda conſideravel, atè ſe lhes acabarem

todas

todas as muniçoens; e vendo, que não podião receber nenhum socorro se renderam, excepto 400. Hussares, que com a espada na maõ abriram por entre os inimigos caminho para se salvarem, matando hum grande numero; e segundo o que depoem os dezertores, que aqui vieraõ, e se acharaõ nesta acçaõ, custou o rendimento daquelle Posto aos Austriacos perto de 4U homens. O principal exercito dos inimigos entrou pouco depois na *Lusacia*, e se foi pôr sobre *Zittau* donde tinhamos jà por precaução salvado o Almazem. Os inimigos em cujo exercito se achão os Principes de *Saxonia*, fizeram hum fogo tão terrivel sobre aquella infeliz Cidade, que ficou totalmente reduzida a montes de cinzas. O Principe de *Prussia*, que neste tempo tinha entrado outra vez na *Lusacia*, tomou a rezolução de abandonalla, retirando della as tropas que a guarniciam. Tambem estamos informados, de que os Austriacos perderão cōsideravel numero de gente nestes ataques. Como elles encaminharaõ as suas principaes forças para a *Luzacia*, e por outra parte os Francezes se vem avezinhando para os Estados da caza de *Brandenburgo*, o Rey tomou o partido de descampar de *Leitmeritz* a 20. de Julho, e se chegou para as fronteiras de *Saxonia*, sem experimentar perda alguma no seu exercito. Depois marchou a 28 de Julho com hum corpo das suas tropas, e se ajuntou a 29 com o seu segundo exercito, que acampa perto de *Bautzen*, na *Alta Lusacia*. Em *Silezia* tem ocupado os Austriacos *Landshut*, e algumas Cidades abertas da fronteira mas he falso, que a mayor parte do Paiz, nem a fortaleza de *Cosel* estejaõ em seu poder como se tem anunciado em varios papeis de novas publicas. Taõbem he falso, que o corpo de Marechal de *Keith* haja sido encurralado, pois fez a sua marcha de *Leitmeritz* atè as fronteiras de Saxonia sem nenhũ impedimento.

Segũdo as Cartas de *Prussia* de 28 de Julho, os Russianos se naõ avançàraõ mais depois da tomada de *Memel*, cuja guarniçaõ, naõ obstante as condiçoẽs com que capitulou, se acha ainda retida no campo dos Russianos, mas o Marechal

Apra-

Apraxin, ainda que se tenha chegado para as fronteiras daquelle Reyno, parece que naõ procura entrar em batalha.

Quartel General do exercito Prussiano em Velau 3. de Agosto.

NO primeiro deste mez recebeu o Coronel Malachousky chefe de hum Regimento de Hussares avizo de que os *Kosakos* tinhaõ feito huma invazaõ em *Niubedezen*. Marchou logo com 200 cavalos a encontrar-se com elles, mas chegando àquelle destrito soube, que elles estavaõ já duas leguas distantes. Achou junto ao lugar de *Rumelen* huma partida de Granadeiros de cavalo, e alguns *Kosakos* postos em ordem de batalha, os quaes naõ sò o esperaram destimidamente mas se avançàraõ para elle 200 passos, e fizeraõ alguns tiros, o Coronel os atacou com 70 cavalos, os rechassou, e foi seguindo atè alem de *Mikutelin*, que fica pouco distante de *Natenau*. Naõ perdeu hum sò home, e sò teve 4 feridos. Os inimigos deixàraõ mortos no cãpo 73 com dous Tenentes, e ficàraõ 26 prisioneiros, os quaes depuzeraõ que a partida se compunha de 160 granadeiros de cavalo, e de 100 *Kosakos*, e que era Commandada pelo Sarjento mór *La Ruy*. Os que fugiraõ passàraõ por *Katenau* com sete carros cheyos de feridos, e entre elles havia hum Sarjento mór, que morreu das suas feridas. Neste pequeno choque, que he o primeiro que as nossas tropas tem tido com os Russianos, mostrou muito o seu valor o Coronel *Malachousky*. destinguiraõ-se taõbem muito o Sargento mór *Beust*, os Tenentes *Isedam*, *Zedemar*, e *Colas*, e os mais Officiaes, e soldados, porque depois de huma sò descarga das Caravinas, decidiram o vencimento com a espada na maõ.

PORTUGAL. *Lisboa 6 de Outubro.*

A Fròta de Pernambuco, cuja tardança dava jà cuydado aos interessados nella, entrou com bom sucesso neste porto a 19 do mez passado composta de 18 navios de Commercio daquella Capitanìa, e 3 da da Paraìba debaixo do comboy da nau de guerra cõmandada pelo Capitam de Mar, e guerra *Joaõ da Costa de Brito*.

GAZETA
DE
LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 13 de Outubro de 1757.

ALEMANHA *Vienna 7. de Agosto*

ASsim a Corte como o Povo mostram a grande alegria, que receberam com os avizos chegados por muytos Correyos, de haverem sido os Prussianos obrigados a se retirarem inteiramente do Reyno de Bohemia; e de que o exercito commandado pelo Duque *Carlos de Lorena*, e pelo Feld Marechal Conde de *Daun* os obrigarà a se retirarem tambem da *Luzacia*, para cujo effeito aquelles Generaes estaõ fazendo as dispoziçoens necessarias; porem a Imperatriz Rainha lhes mãdou ordem de pouparem quãto for possivel as terras de *Saxonia*, e naõ mãdarẽ entrar nelas tropas algũas, senaõ no caso em q̃ seja necessario empregalas, para expulsarem aos inimigos dos postos, q̃ nellas ocupaõ.

Chegou hum Official despachado pelo Duque *Carlos de Lorena* com 10. Bandeiras tomadas aos Prussianos em *Gabel*, e em *Zittau*. Esta ultima Cidade, que he situada

na *Lusacia*, e do dominio do Rey de Polonia, ficou arruinada, e reduzida a cinzas com as muitas bombas, e balas ardentes, que se lançaraõ nella; porque a precisaõ de destruir os varios almazeins, que ali tinhaõ os inimigos, obrigou os nossos Generaes a naõ repararem no seu estrago.

Logo depois que a Corte recebeu a noticia da victoria, que as suas armas alcançaraõ em 18. de Junho, foy o seu primeiro cuidado mandalla communicar ás Provincias do Imperio Ottomano; onde foi recebida com demonstraçoens de gosto; porque os Baxas vezinhos da nossa fronteira, a festejaraõ publicamente. Tambem animou mais o contentamento publico, a noticia que se recebeu da ventagem, que o Marechal *d'Estrees* alcançou do exercito de observaçaõ, que se tinha ajuntado na *Westphalia*, para fazer huma diversam favoravel às armas Prussianas.

Desde o mez de Abril passado pediu o Fiscal do Imperio, que fossem citados os Magistrados de *Francfort*, por naõ haverem satisfeito no tempo prescripto às advocatorias Imperiaes; e ha poucos dias, que o Concelho Aulico passou hum Decreto, pelo qual ordena aos mesmos Magistrados, que respondaõ dentro no termo de dois mezes sobre o objecto da sua citaçam. De *Silezia* se aviza, que os Prussianos tem retirado os Archivos de *Breslavia*, e transferido de *Lignitz* para o *Grande Glogair*, o almazem que ali tinhaõ, e o de *Strigau* para *Schweidnitz*. O Coronel *Jahnus* se vae avançando sempre por aquelle Paiz, e metendo hum destacamento das suas tropas em *Strigau*, passou depois por *Kostenblad* atè *Neumark*.

Dresda 10. de Agosto.

O Rey de *Prussia* havendo recebido pelas suas inteligencias avizo de que os Austriacos intentavaõ cortar o corpo de tropas, que mandava o Feld Marechal *Keith*, se poz em marcha com varios Batalhoens de Infantaria, e a toda a pressa se foi unir com elle, e com esta manobra o livrou do perigo. Achavase aquelle Marechal na fronteira para guardar os dezembocamentos das montanhas de *Bohemia*, mas recebendo novas ordens de S. Mag. mudou

da poſtura; e por conſequencia entrou em Saxonia a 30. do mez paſſado, e veyo ocupar com o ſeu exercito o campo de *Pyrna*, naõ ſem lhe inquietarem a retaguarda as tropas inregulares Auſtriacas, que logo em a percebendo que elle levantava o campo, o foraõ ſeguindo pendente huma parte da marcha; mas ſempre foraõ rechaſſadas. Como os desfiladeiros, por onde ſe dezemboca para paſſar de *Bohemia* a *Saxonia* ſaõ muito eſtreitos, e parte delles impraticaveis, para a paſſaje das carretas, ſempre os *Panduros* levaraõ algumas que tinhaõ carregadas de arros, e ſe fizeram ſenhores de algumas equipajes, e bagage de Officiaes. Fez o Marechal deſcançar as ſuas tropas no campo de *Pyrna* a 31. e no primeiro deſte mez. O Rey de Pruſſia ſe poz em marcha ha dias deſte meſmo acampamento com hum groſſo de tropas, e fez huma marcha taõ violenta, que chegou junto a *Bautzen* hum dia antes do que entendeu, e aſſim ficou dezembaraſſado o corpo de gente que eſtava às ordens do Principe de *Pruſſia* do cerco em q̃ o pertendiam pôr os Auſtriacos que ſe viraõ obrigados a retroceder para os poſtos do ſeu lado direito. Como a ſaude do Principe ſe alterou com o trabalho continuo deſta campanha, conveyo o Rey ſeu Irmaõ que S. A. Real ſe retiraſſe, e aſſim chegou jà a eſta Cidade ha dias com todas as ſuas equipajens, acompanhado do General de Batalha *Schmettau*; e dizem que partirà brevemente para *Berlin* a cuidar em differentes objectos de que Sua Mag. lhe encarregou o cuidado. Eſte Monarca parece, que eſtá reſoluto a ſe fazer forte na *Luſacia*; o que ſe faz evidente pelas ſuas diſpoſiçoens; porque por ſua ordem tem partido daqui para o exercito 400 carros carregados de farinha, 42 Pontoens de cobre, e grande quantidade de fornos de ferro, para cozer o paõ para as ſuas tropas. Os avizos que ſe receberaõ a 3., e a 4. do corrente para a marcha do Marechal de *Keith*, e a ſua partida no dia ſeguinte, deixando aqui as bagajens, e equipajens das tropas, que com elle foraõ, que ſaõ 20. Batalhoens; e 40 eſquadroens com os quaes eſtava acampado à *Porta nova*, naõ deixaõ em duvida, que elle ſe vae reu-

reunir com o Rey de *Prussia* em *Bautzen*, e com esta reuniaõ constarà o seu exercito de 60U homẽs; e assim parece que intenta aventurar-se de novo a outra batalha; o que se julga inevitavel pela postura actual dos dous exercitos; porque o dos Austriacos naõ pode penetrar a *Luzacia* como pretende, sem se arriscar a huma acçaõ. O Principe *Mauricio de Anhalt dessau* fica por dispoziçaõ de S. Magestade *Prussiana* acampado com 12 Batalhoens, e 10 Esquadroẽs junto a *Pyrna*: para se opôr às invazões das tropas inregulares *Austriacas*, e para cobrir os Almazeins estabalecidos naquella Villa, e na de *Pilnitz*, que ficam tres leguas distantes da fronteira de *Bohemia*.

Segundo os avizos chegados de *Zitau* os habitantes afflictos com as bombas, e balas ardentes, que lhes abismavaõ, e consumiaõ as suas cazas, faziaõ quanta diligencia era possivel por salvar ao menos alguma parte dos seus moveis, e se confiavaõ no momento, que os *Austriacos* entraraõ na Cidade, q̃ experimẽtariaõ os effeitos da piedade dos vencedores; mas como entre as tropas q̃ lhe meteraõ de guarniçaõ, havia *Panduros*, *Esclavonios*, e outras tropas deste genero, naõ destinguindo os naturaes da terra dos *Prussianos* naõ fizeraõ cazo de os socorrer: entenderaõ, que o saqueyo era legitimo, e assim naõ sò os seus trastes mas os Almazeins, que estavaõ cheyos de mercadorias, e principalmente de panno de linho, de que ali se fazia hum grande trafico, foraõ totalmente saqueados, ou reduzidos a cinza; e assim estes infelices vendo-se privados do socorro, que esperavaõ, e desprovidos de tudo, entraraõ em tal dezesperaçaõ, que se foraõ refugiar no corpo de *Prussianos*, que estava na sua vezinhança a ordem do Principe de *Prussia*; o qual vendo-os chegar em bandos os mandou socorrer como lhe foi possivel. A Rainha de *Polonia* sentidissima da infelicidade destes seus vassalos, mandou insinuar ao Marechal Conde de *Daun*, quanto està magoada da pouca attençaõ que se teve com huma Cidade pertencente aos Estados de *Saxonia*, que sò por esta razaõ naõ devia experimentar os effeitos de hum bombardamento

mento. O Marechal respondeu a Sua Mageſtade, que naõ era menor o ſeu ſentimento; porque taõbem ficara aflicto quando ſe lhe anunciaraõ as funeſtas circumſtancias que ſe ſeguiraõ do bombardamento, mas que os *Pruſſianos* eſtavaõ obſtinados na deffenſa de *Zittau*, e ſe naõ quizeram render a todas as intimaçoẽs que ſe lhes fizeram, e como era da mayor importancia apoderar ſe della, e privallos do recurſo, que tinham nos almazeins que ali conſervavam, fora precizo ainda que com grande pezar dos *Auſtriacos*, recorrer ás extremidades que admite a razam da guerra.

Baudiſſin 7. de Agoſto.

O Principe de *Pruſſia*; depois da tomada de *Zittau*, veyo acampar perto deſta Cidade; e como correu a voz de q̃ os *Auſtriacos* o queriam cercar, o Rey de *Pruſſia* ſeu irmaõ veyo a ſocorrello com 16 Batalhoẽs de Infantaria, e 32 Eſquadroens de cavalaria, e fazendo huma marcha forçada chegou hum dia antes do que ſe eſperava. Eſte ſocorro fez reſolver a hũ deſtacamento de tropas *Auſtriacas*, que procurava ganhar hum terreno, que ficara nas coſtas dos *Pruſſianos*, a retroceder logo para o ſeu exercito. As diſpoziçoens que S. Mageſtade *Pruſſiana* faz moſtrar, que ſe quer conſervar na *Luzacia*, e impedir ao Exercito da Imperatriz Rainha o paſſar mais avante neſta Provincia; nem o poderà fazer ſem ficar com ventajem em alguma nova batalha. O Rey de *Pruſſia* paſſou deſta vezinhança para a de *Grolitz*. Os *Auſtriacos* abandonaraõ aquella Cidade, e a de *Liebau*, aſſim como ſouberaõ q̃ os *Pruſſianos* hiaõ chegando, e voltaraõ para a fronteira de *Bohemia*. Eſtes dias paſſados atacaraõ na *Silezia* a Cidade de *Striegau*; porem retrocederam rechaſſados.

Brunſwik 5 de Agoſto

O Duque reynante, que eſtava no exercito do Duque de *Cumberlandia*, e ſe achou na acçam de 26 de Julho, voltou depois a eſta Cidade, para ver o q̃ hade obrar na chegada dos deſtacamentos que os Generaes do exercito de *França* detreminam, como ſe diz, mandara eſte Ducado.

Aqui

Aqui temos a noticia de haver falecido subitamente em *Guntenhausen* sua caza de Campo a 3 do corrente em idade de 45 annos, 2 mezes, e 26 dias, o Margrave de *Brandeburgo Anspach Carlos Federico Guilgelme* Cavaleiro da *Jarreteira*, e da *Aguia negra*. Era filho do Margrave de *Brandeburgo Anspach Guilhelmo Federico*, e da Margravina *Christina Carlota* filha de *Federico Carlos* Duque de *Wirtenberg-Stutgard*. Havia cazado em 30 de Mayo de 1729 com *Federica Luiza* filha do Rey de *Prussia* defunto, de que teve hum Principe, que sucede nos seus Estados, e he jà cazado com huma Princeza filha do Duque de *Saxonia Coburgo*.

Cassel 9 de Agosto

TOdo o Landgravado de *Hassia* se acha ao prezente ocupado pelas tropas *Francesas*, e meteram de guarniçam nesta Cidade os tres regimentos intitulados *Real Polonia*, *Delphin*, e *La-Marck*; porem os seus Generaes nos tem prometido de proteger o exercicio publico da Religiam Protestante, e em todos os dias de sermam tem observado mandar pôr sentinellas nas portas das nossas Igrejas, para impedirem que os soldados nos nam perturbem, e interrompam a nossa devoçam. Os Catholicos Romanos, e aguarniçam francesa fazem a sua em hum lugar que se lhes indicou para o seu uzo. O Marechal Duque de *Richelieu* passou por esta Cidade no primeiro do corrente, e foi salvado cõ descargas da artelharia das nossas muralhas. Dous gentishomẽs da Corte do Landgrave nosso Soberano o cũprimentaram da sua parte, sem embargo de S. A. Serenissima se achar retirado em *Hamburgo*. O Principe de *Soubise*, que sucede ao Duque de *Richileeu* no Commandamento do Corpo de tropas, que se ajuntou na *Alsacia* para entrar no Imperio, passou jà pela Cidade de *Hanau*, e as tropas da Caza do Rey que fazem parte deste corpo, tem jà chegado as vezinhanças de *Worms*, e de *Oppenheim* para passarem a *Rheno*, e continuarem a sua marcha para os lugares do seu designio. Os Cidadões de *Hanau* foram obrigados pelo Magistrado a depozitar as suas armas no Arsenal

em

em prova do pacifico animo com que eſtam, e quanto ſe achanı diſpoſtos a ſe conformarem com as circunſtancias do tempo; quando paſſáram por aquella Cidade as tropas *Franceſas*.

PORTUGAL. *Lisboa* 13 *de Outubro.*

ENtrou no Porto deſta Cidade a fróta da Capitanía de *Pernambuco*, compoſta de 19 navios de cõmercio alèm dos 3 que haviam entrado algũs dias antes, e com ella hum navio da *Paraíba*, em que ſe recolheu do ſeu governo Luiz Antonio de Lemos de Brito, e outro de avizo do *Rio grande*, tudo debaixo do Comboyo de huma nau de guerra da Coroa. Entràraõ mais deſde 18 atè 24 de Setembro 3 navios dinamarquezes, e hum Sueco todos com trigo, 1 Hollandez com cevada, e 1 da Ilha de S. Miguel com trigo favas, e feijoẽs, alem de outros cõ differentes merca-dorias.

Aprezentaraõ-ſe por falidos de Credito na Meſa da Junta do Commercio deſtes Reynos, e ſeus Dominios em 16 de Agoſto *Joaõ Bauptiſta Bonavia*, homẽ de negocio da Naçaõ Franceſa, que morava antes do terremoto na rua dos Odreiros, e em 20 do mez de Setembro *Joam Godefroi Recko*, homẽ de negocio de Naçaõ Alemaã. *Joaõ Ferreira Mouram*, que contratava em trigos, e teve ſociedade com *Jozé de Freitas Guimarães*, e tinha celeiros do dito genero no ſitio da Anunciada, e na Ponte de *Friellas*, e *Jozé Rodrigues Viegas* que teve ſociedade com *Manoel Cayetano de Souza* em hũa logea de Mercador na rua nova dos ferros, e hoje aſſiſtente em caza de *Joaõ da Coſta de Araujo* morador na rua nova de S. Bento.

Eſcreve-ſe da Torre de *Memcorvo*, que no Convento de S. Franciſco daquella Villa feſtejou o muyto Reverendo Padre Fr. Jeronimo da Expectaçaõ Guardiaõ delle no dia 25 de Agoſto, com grande magnificencia a Canonizaçaõ de *S. Gabriel Ferreri*, e de *Santa Helena de Padua* filhos da ſua Seraphica Ordem, novamente Canonizados pelo Pontifice reynante, mandando illuminar nas tres noites antecedentes todas as janelas do ſeu Convento, e paredes da Cerca, com muytos repiques de ſinos, alterna-

dos

dos obsequiozamente com os da Igreja Collegiada da mesma Villa. Que no dia da festa se expusera o *Santissimo*, e houvera dois sermões, sendo o Panegerista da manhã o M. R. P. M. *Fr. Antonio de S. Joaquim* Commissario dos Terceiros; e de tarde o M. R. P. M. *Fr. Joaquim de Santa Anna*, que actualmente se achava vesitando aquelle Convento: deixando ambos com o seu grande engenho, e vasta erudiçam, problematica aos seus ouvintes a decisam, de qual dezempenhou melhor o assumpto: Que assistiraõ a este obsequio todos os fidalgos, e Nobres daquella notavel Villa; e q̃ na ultima noite de luminarias houvera hũ outeiro, em q̃ os socios da *Academia dos Unidos* aplaudiraõ cõ elgegãtes Poesias alternadas cõ a armonia de varios instrumẽtos, as virtudes dos dous novos Santos, e que entre todos se destinguiu muito hum Romance heroico, que dictou de repente *Francisco Ignacio Botelho de Moraes e Vasconcellos*, Fidalgo da Caza Real, e sobrinho do insigne Poeta *Francisco Botelho Vasconcellos*, Author do sublime Poema intitulado *El Alphonso*.

Na Villa de Mirandella elegeraõ novamente os RR.PP. *Trinitarios* por Padroeira do seu Hospicio a Virgẽ Sãtissima com o titulo da *Senhora dos Remedios*, e festejaraõ esta eleição no dia 8 de Setembro, em que officiou a Missa com excelente Muzica o Rmo.P.*Fr.Ignacio de Moraes Sarmẽto* Religioso da Ordem de Christo, e pregou com elevado cõceito o R.P.*Fr.Francisco da Santissima Trindade* seu irmão; assistindo a este acto todo o Clero, Nobreza, Povo, e acabado este festejo deraõ os Religiosos Trinitarios hum explendido Banquete a todas as pessoas de mayor destinçaõ que nelle assistiraõ.

Da *Villa Real* se escreve haver dado á luz hum filho com feliz sucesso no dia 4 de Agosto a Senhora *D. Francisca Margarida Pereira Pinto*, mulher de seu Primo *Miguel Antonio Vaz Guedes Pereira Pinto*, Fidalgo Escudeiro da Caza de S. Magestade Fidelissima, sucessor da Ilustre Caza e Morgado do *Arco* da mesma Villa, de Prestimonio de *S. Salvador de Moucos*, e dos Morgados de *Montebelo*, e *S. Miguel* na Villa de *Fundam*.

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S.Mageftade

Quinta feira 20 de Outubro de 1757.

ALEMANHA

Diario do Exercito Imperial no feu acampamento de Klein-Schonau defde 25. de Julho atè 9. de Agofto.

OS Pruffianos fizeram a 25. de Julho huma marcha forçada, retirandofe para *Lobau*. Soubefe a 26. que elles eftavaõ acampados fobre hum alto da outra parte de hum ribeiro, que toma o nome daquella Cidade, no qual tem apoyado o feu lado efquerdo, extendendo o direito atè *Kune-Walde*. Deitacoufe defte campo o General de Batalha de *Wille* com mil homens para os ir obfervar; o qual foi occupar hum pofto em *Bisktorff* entre *Lobau*, e *Gorlitz*, cobrindo com efta poftura efta ultima Cidade, onde temos algumas tropas ligeiras, e alguns provimentos; porem achamos em *Zittau* 4U809. barris de farinha, alem de hum grande numero de cartuchos.

A 27. se recebeu avizo, que na noite precedente tinha levãtado o seu campo o Exercito do Principe de Prussia, retirãdose de *Lobau* para *Bautzen*, aonde achou hũ reforço de 4U homẽs, vindos de *Saxonia*; e a sua retaguarda q̃ estava em *Hobkirch* à ordẽ do General de *Winterfeld*, se foi ajũtar à sua ala esquerda, e acãpa hoje diãte de *Niedergurcke*.

Como o nosso exercito se acha ainda actualmente na *Luzacia*, se tem dado as ordens mais severas às tropas sobre a disciplina que devem observar. Ordenouse aos Commandantes dos Regimentos, que naõ deixem entrar nos lugares nenhum soldado, ainda q̃ naõ seja mais q̃ de 10 vezinhos, ao menos que naõ levem comsigo algũ Official. As guardas, os Piquetes, e os destacamentos devem prender, e conduzir ao quartel general todo o soldado de Cavalo, Dragaõ, Hussar, Infante de tropas ligeiras, ou das outras, criado, e mulher, e em huma palavra qualquer outra pessoa, que quizer entrar por força em qualquer caza, ainda quando naõ seja para cometer excesso; e este mesmo regimento se deve observar nas marchas. Passouse ordem ao Gram Preposta, e aos seus Officiaes para fazerem patrulhar de dia, e de noite, e examinar todos os que encontrar fóra do caminho, e os fazer enforcar logo na primeira arvore, sem mais fórma de processo; achando que tem roubado. Tambem se tem deffendido com pena de vida forrajar os frutos da terra. Todas estas dispozições se encaminhaõ a prover a nossa subsistencia, e apoupar o Paiz quanto for possivel; e a destribuiçaõ das forragens se faz cõ muyto boa ordem.

Em quãto o nosso exercito se acha neste Quartel, temos varios destacamẽtos, q̃ se extendẽ pela *Luzacia* para observar o inimigo. O Tenente General de *Morocz* passou de *Hirschfeld* a *Lobau*. O Tenente General *Haddick* se avançou atè *Bosdewitz* sobre o *Spreck*. O Coronel Conde de *Esterhazy* està em *Weissenberg*. O Sarjento mór *Barcko* em *Jerkowitz*, e hũ pequeno destacamẽto em *Belgeren*. Os dezertores, q̃ continuaõ a chegar aos cẽtos ao nosso campo, dizem, q̃ o exercito do Principe de *Prussia* està bem provido

de

de carne, q̃ he a cousa mais precisa; e q̃ naõ obstante toda a precauçaõ de q̃ se usa para evitar a dezerçaõ, he sempre mui consideravel, por se acharẽ os soldados muy descontentes.

Segundo os avizos que temos das Ribeiras do *Albis* o Rey de *Prussia* deixou huma parte do seu exercito em Linay à ordem do Marechal *Keith*, e se adiantou com 16 Batalhoẽs de Infantaria, e alguns esquadroẽs (gente escolhida de que elle se confia) e formàraõ huma dobrada linha nos bosques por onde as suas tropas devem passar para *Saxonia*, q̃ parece hũa precauçaõ para reterem os soldados, q̃ quizerẽ desertar. O mesmo Monarca chegou a 26. a *Pyrna*, onde fez passar o *Albis* às suas tropas, aparentemẽte para as reunir com as que manda o Principe de *Prussia* seu Irmaõ; mas o Conde de *Nadasty*, que està em *Tetschen* deve regular os seus movimentos pelos do inimigo. O General de Batalha Conde de *Draskowitz* passou a *Schwaden* com hum destacamento; e o Coronel *Vela* se avançou com outras tropas para *Schandaw*. O Conde de *Laudon* està em *Ebersdorff*, àlem do *Albis*, para observar o corpo de exercito com q̃ ali esta o Marechal *Keith*; do qual se avançàraõ algumas tropas a 27 de *Linay* atè *Toplitz*, onde pediraõ fortes contribuiçoens, com ameaças de pór tudo a ferro. e fogo, se os naõ satisfizessem. Passàraõ depois a intimar aos PP. da Cõpanhia de *Marienschein*, q̃ lhes contassem logo 27U florins; porque aliàs reduziriaõ a cinzas o Collegio, e enforcariaõ quantos nelle estavão. Estas exaçoens, e estas ameaças nos fazem conjecturar, que o Marechal *Kheith* cuida em sair brevemente de *Bohemia*.

No mesmo dia 27 passàraõ as tropas Prussianas o *Albis*; acãpàraõ no dia seguinte entre *Goldbael*, e *Bischoffswebrde*; e a 29 chegàraõ a *Bautzen*, onde tinha o seu acampamento o Principe de *Prussia*, cujo exercito depois deste reforço fez alguns movimentos.

A 30 marchou de *Bautzen* hũ destacamento composto de alguns Batalhões, de hum grosso de Cavalaria, dos Regimentos de Hussares de *Zitten*, e de *Werner*, e de perto de 300 Cassadores, e avançando se para *Kollitz*, e *Wursen* carregou

regou

regou logo os nossos pequenos postos avançados, dando mostras de querer penetrar para *Weissenberg*; porèm o General Baram de *Beck*, q̃ estava com o seu lado direito em *Wasserskretschen* mui perto de *Weissenberg*, o fez atacar pelos seus Hussares. Houve por algum tempo tiros de parte a parte; mas os inimigos voltàraõ para o seu campo de *Bautzen*, sem haverem feito mais, que reconhecer o caminho.

A 31 soubemos q̃ o Rey de *Prussia*, q̃ manda pessoalmẽte o exercito; marchou na noite precedente cõ hum corpo de 20 até 25U homens, e se avançou atè *Weissenberg*; ficando o resto das suas tropas acampando ainda na vezinhança da Cidade de *Bautzen*, aõde chegaõ cada dia de *Dresda* 300 atè 400 carros carregados de viveres. Este movimento fez mudar de postura a hũa parte dos destacamẽtos das nossas tropas ligeiras. O General *Beck* se foi postar em *Schops*, e o Tenẽte General *Morocs* entre aquelle destricto, e *Gorlitz*; mas o General *Haddick* ficou continuando em *Bosdwitz* sobre o rio *Sprèe*. Deste modo vamos observando, e inquietando por todas as partes os inimigos. Esperamos ver as suas disposiçoens ulteriores para ajustarmos melhor as nossas medidas. Sabemos q̃ elles tem mandado para *Saxonia* a mayor parte das suas bagajẽs; e que o corpo q̃ està em *Weissenberg* as naõ tẽ. O General *Nadasty*, q̃ estava em *Theschen* marchou por *Kmnitz*, e *Kreywitz* para *Rumburgo*, a fim de estreitar mais os Prussianos, q̃ estão junto a *Bautzẽ*.

A 2 de Agosto se recebeu avizo das Ribeiras do *Albis*, que o Marechal *Keith* se tinha acampado com 24U homens da outra banda do Rio, junto a *Pyrna*, onde havia metido 2 Regimentos, e pedido ao Magistrado 300 homẽs para trabalharem nas forteficaçoẽs: que depois fizera marchar para *Dresda* todas as bagajens, e Pontões com a escolta de muyta Cavalaria, e Infantaria, e que fizera retirar a Ponte de Barcos que se tinha formado junto a *Pyrna*.

A 4 de Agosto de tarde se achava jà o Marechal *Keith* com o seu corpo de tropas meya legua àquem de *Bichoffiverde*, com o lado direito por detras de *Thumitz*; e o esquerdo junto a huma Ostiaria chamada do *Cavaleiro*. Quatro

tro Batalhoẽs, e dous Regimentos de Cavalaria de exercito *Prussiano* acampado junto a *Bautzen*, se postàraõ por de tràs desta Cidade, no caminho de *Bischoffswerde*: segũdo todas as aparencias para cobrirem melhor os transportes, que o Marechal *Keith* faz conduzir a *Bautzen*, aonde a 3 haviaõ chegado com hũa grande escolta mais de mil carros carregados de paõ, e farinha; dos quaes 1. destacamẽto de Cavalaria do Corpo do General *Nadasty* tomou 6 de 4 cavalos cada hũ; e outro destacamento 12 bestas de carga.

Como o Rey de *Prussia* ajunta todas as suas forças na *Luzacia*, exceptos os 6 Regimentos que ficaraõ em *Dresda* às ordens do Principe *Mauricio de Anhalt Dessau*; nós ainda que procuramos estreitar-lhe o terreno o mais que he possivel, naõ podemos extendernos jà pela Provincia; porque os nossos Almazẽis se achaõ muy distãtes, e he necessario tempo para transportar a subsistencia preciza a hũ exercito taõ consideravel como o nosso.

Os inimigos estão actualmente em hũa postura summamente ventajoza; porque hũa parte do seu exercito acampa como jà temos dito junto a *Bautzen*, e a outra em *Weissenberg*; e por meyo destes dous campos, que se cõmunicaõ, podem avançar destacamentos à direita, e à esquerda; e cõservar a cõmunicaçaõ com *Saxonia*, e com *Silesia*. Nós primeiramente devemos cuidar em nos prover bem; e tanto q̃ tivermos bons almazens na nossa vezinhança, poderemos cuidar em adiantarnos, mas nunca daremos passo sem boa esperança de ventajem, porque devemos regrar prudentemente as nossas operaçoens, se quizermos acabar esta Campanha com a mesma ventagẽ com que estamos hà seis, ou sete semanas.

A 6 deste mez recebemos a agradavel nova de hũa victoria alcançada a 26 do passado, junto de *Hastenbeck* pelo exercito Francez cõmandado pelo Marechal *d'Estrees*; e do rendimento da Cidade de *Hamelen*, onde os vencedores achàraõ quantidade de artilharia, e municoens de guerra.

A 7 pela manhan mandou o Duque *Carlos de Lorena* cantar o *Te Deum* com o estrondo dos instrumentos Militares,

res, em acçaõ de graças pelos bons successos que permitte acordar aos Aliados da Imperatriz Rainha: de tarde todo o exercito se formou em batalha, todos os Officiaes se vestiraõ de gala. Fizeram-se tres salvas de artilharia, e mosquetaria; e foi universal a alegria em todo o campo.

Neste dia, nem no precedente se não apercebeu nenhũ movimento de consequencia no campo Prussiano junto a *Bautzen*; mas observou-se q̃ faltavaõ no do Marechal *Keith* alguns Regimentos de Cavalaria, e de Infantaria; e se supoz haviaõ sido destacados para escoltarem novos transportes ao de *Bautzen*, os quaes naõ seguem já o caminho de *Dresda* por *Bischoffswerde*, mas vaõ pelo de *Radenberg*, e *Camentz*; porèm nem este rodeyo taõ consideravel os livra das nossas Partidas; porque hum pequeno destacamento, que o Tenente General *Kalnoky* mandou de *Stolpen* a *Camentz*, para pôr em cõsternaçaõ o Paiz, aprisionou mesmo em *Radenberg* hum cõmissario, 8 Cyrurgioens, 1 Hussar, e alguns criados. He verdade, que os inimigos irritados destas extorsoens se tem posto em estado de se vingàrem dellas, e reforçado os seus postos avançados; e na noyte de 5. para 6. fazẽdo marchar mil cavalos por *Aansdorff* atè *Reichenberg*, dezalojàraõ 30 cavalos que nòs ali tinhamos; e os postos, q̃ o General *Beck* tinha ocupado nas vezinhanças de *Schops* foraõ tambem constrangidos a retirarse mais para dentro, porèm informado o mesmo General deste sucesso fez mõtar a cavalo todos os seus Hussares, que tinha nos postos vezinhos, e meteu a sua Infãtaria no Bosque mais proximo, e depois de hũa escaramuça de quasi duas horas foi o destacamento Prussiano obrigado a retirarse ao seu campo de *Weissenberg*. Perdemos nesta acçaõ 20 homẽs entre mortos, e feridos, e a perda dos inimigos foi quasi igual.

No mesmo dia 7 ao romper da manhan veyo hũ grosso destacamento de Hussares do exercito do Marechal *Keith*, atacar ao Capitaõ *Csarcky*, que se achava com 120 cavalos observando os movimentos do seu Exercito, e as vezinhãças do *Albis*, e como trazia mayor numero de gente o cõstrãgeu a retirarse com perda de hum Capitaõ, dous Alferes,

dous

dous Cabos de esquadra, e com 23 soldados menos entre mortos, feridos, e prisioneiros.

A 8 se soube que o Principe de *Beveren* adoecera, e se achava com febre; que S. M. Prussiana o fora visitar; mas que segundo as aparẽcias voltaria brevemẽte a *Weissenberg*.

Todos os avizos recebidos nesta manhaã 9 de Agosto dizem, que os Prussianos levantàraõ o campo de *Bautzen* pelas 7 horas da tarde, e marchàrão em 2 colunas com grande aceleraçaõ para se chegarem a *Weissemberg* pela estrada real: Que o Rey depois de haver ido reconhecer pessoalmente a Montanha de *Stromberg*, que està no caminho de *Lobau* mandàra adiantar á marcha do exercito hũa escolta de 3U homens, e assim se acha hoje reunido o corpo do exercito que mandava o Principe de *Beveren* ao de S. Mag. Prussiana; mas o terceiro cõmandado pelo Marechal de *Keith* permanece em *Tumitz*, sem fazer nenhum movimento. A este momento se recebe a noticia de que o regimento de Dragoens de *Bareith* atacou hontẽ em Stolpen as tropas do Conde *Kalnocki*, e que estas o rechassàraõ atè *Bischoffwerde* ficando o Coronel deste regimento, e hum Tenente perigozamente feridos, e prisioneiros.

PORTUGAL. *Chaves* 12 de *Setembro*.

QUerendo os moradores, e as tropas desta Provincia Transmontana mostrar-se gratos à benignidade, e ao amor com que os trata o Illustrissimo e Excellẽtissimo Conde de *Cocolim*, seu General, determinàraõ festejarlhe o anniversario do seu nacimento, o que executàrão por tempo de 9 dias, que principiàraõ no 1. deste mez. Nos quatro primeiros houve Comedias publicas, nos 2 seguintes cavalhadas: no 7, e 8 sortilha, e nó nono hũ combate militar. Fabricou-se huma Ponte de madeira sobre o Rio *Tamega*. Erigiuse na margẽ do mesmo rio, no sitio que chamão *Tasolado* hũ Forte, tambem de madeira. Fingiraõ-se dous Partidos hum de Christãos, outro de Mouros. Os primeiros intentàraõ ganhar o Forte, que os segundos deffendiaõ, e para embarassar o passo ao exercito Christão fizeraõ hũa trincheira guarnecida de artilharia. Fazia a figura do Rey

dos

dos Christãos o Sarjento mòr dos Dragões *D. Francisco Innocencio de Sousa Coutinho*, cõmandando as tropas do seu exercito o Sarjẽto mór da Cavalaria *Francisco Jozè de Sousa Machado*. Representava o Rey Mouro o Capitão dos granadeiros da Infantaria *Francisco Xavier de Madureira Lobo*, e era Cõmãdante da sua gẽte o Sarjẽto mór de Infantaria *Salvador Alvares Ferreira*. Praticou-se neste exercito todo o primor da Arte Militar, servindo-se todos de toda a sua actividade, e sciẽcia para dezempenharem como devião as acções q̃ representavaõ.- Passavão de 18U pessoas as que cõcorreraõ a este acto, porque naõ sò desta Provincia, mas ainda da do *Minho*, e do Reyno de *Galiza* vierão as mais destinctas; para cõmodo das quaes se fabricaraõ Barracas, e palanques em grande numero na margẽ do Rio *Tamega*.

ADVERTENCIAS.

Sabiu impresso in quarto o livro intitulado Noticia previa da Colecçaõ dos Concilios celebrados pela Igreja Lusitana, e mais pertencentes em suas Conquistas; *ordenada pelo M. R. P.* Dom Thomàs Cayetano de Bem, *Presbitero dos Clerigos Regulares, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Ordens militares, e socio do numero da Academia Real, na qual resplandece o incançavel estudo, e vasta erudicçaõ do seu Autor. Vende-se na loge de* Pedro Antonio Caldas, *defronte do Arco dos pregos; na de* Manuel da Conceiçaõ, *no largo da Esperança; e na de* Joam Bautista Ortel, *defronte da Igreja de Santa Isabel; na qual se acham taõbem livros de Castella.*

Por gratificaçam, e beneficio publico adverte o R. P. *Frey Francisco O Reyl* Religioso Franciscano, natural de Hibernia, e assistente no Convento da sua Ordem na Cidade do Porto; que achandó se ferido de hum mal, a que os Cyrurgioens derão o nome de *Stiatema* depois de varias consultas com muitos, lhe deparou a Divina Providencia o remedio na grande sciencia de hum chamado *Manuel Martins Freire*, Cyrurgiaõ aprovado, Familiar do Santo Officio, do Partido do seu mesmo Convento, do Colegio da Companhia de JESUS, e dos Mosteiros de Santa *Clara*, e *Monchique*, o qual tendo, como todos sabem, o trabalho de curar nos ditos Conventos, e Mosteiros sem estipendio algum, o curou a elle com remedios feitos pela sua mão no espaço de quarenta dias sem nenhuma retribuiçõ; ao que declara para que todas as pessoas que padecerem semelhante mal saibaõ a quem devem recorrer para o seu remedio.

GAZETA
DE
LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27 de Outubro de 1757.

ALEMANHA

Hamburgo 19 de Agoſto.

OS Francezes ſe achaõ jà ſenhores de todo o Eleytorado de *Hanover*. As Cidades de *Zel*, e de *Lunemburgo* lhes abriraõ jà as ſuas portas; e a de *Harburgo* teve jà ordens de ſe preparar, e receber huma guarniçaõ de tropas Francezas. O Marechal de *Richelieu* mãdou requerer à noſſa Regencia, que naõ permita a entrada de nenhũa nau de guerra,, ou navios de tranſporte da Naçaõ Britanica no porto de *Cuxhaven*;acrecentando, que no cazo, que o permita,ou q̃ o tolere,lhe ſerà precizo mãdar ocupar o Baliado de *Rizebutel* por hum deſtacamento do ſeu exercito, para impedir aos Inglezes virem a bordar naquelle ſitio. Tem ocupado tambem as tropas Francezas o Ducado de *Brunſwick*; e mandado hum corpo de gente a *Halberſtadt*; e a

Madgeburgo. O mesmo Marechal se dispoem a passar o Rio *Leine* para cõtinuar a sua marcha com a mayor parte do seu exercito, e se avezinhar à fronteira de *Brandenburgo*. Preparaõ se nesta Cidade, na de *Altená*, e em outras desta vezinhança 60U pares de sapatos, e 22U de botas para uso das mesmas tropas. Toda a Alemanha se acha consternada com a sua vezita, porque sem embargo de que em todas as partes q̃ se lhes rendem, entraõ com grande afabilidade, sempre he necessario concorrerem com as contribuiçoens que lhes pedem, e padecerem a carestia dos mantimentos, que tem subido a muito depois que o Paiz he precisado a exhibilos, para cento e 40U soldados, q̃ ha nos 2 exercitos dos Generaes *Richelieu*, e *Soubise*, àlem dos criados, e carreteiros, que saõ infinitos. A Duqueza viuva de *Brunswick-Wolfenbutel*, que assistia nesta Cidade, se retirou com as duas Princesas suas filhas para *Altená*, do dominio do Rey de *Dinamarca*, onde chegou a 13 do corrente.

A Regencia desta Cidade observa com a mayor exactidaõ as regras da neutralidade; e por hũ effeyto desta disposiçaõ naõ quiz admitir a 17 deste mez huma embarcaçaõ, cujo Mestre declarou, que vinha de *Harburgo*; e que trazia certa quantidade de armas, que se mandavaõ depositar nesta Cidade. Hontem tiveraõ huma assemblea todos os Cidadoens, na qual tomàrão a resoluçaõ de aumẽtar 36 homens ao Corpo dos Dragoens propostos para a guarda da Cidade, e de impor hũa tayxa de quatro por cento sobre todos os bens de raiz dos particulares para se empregar na despeza deste aumento. Os nossos negociantes receberaõ avizo de *Brunswick*, que o Marechal de *Richelieu* tem dado toda a seguraça para a Feira, q̃ ali se ha de fazer, e para as mercadorias que a ella concorrerem; e que o Duque de *Brunswick* ordenou aos seus subditos, que tratem os Francezes com toda a urbanidade, e bom termo, que fazem precisas as circunstancias da conjuntura presente.

As preparaçoens, que os *Suecos* fazem na *Pomerania* daõ materia as differentes inferencias. As tropas que transportàraõ àquelle Ducado, formàraõ agora hum acampamento

mento entre *Welgast*, e *Grypswalde*. As vozes que correm do seu destino, naõ he facil consiliarem-se. Geralmente se diz que em Suecia se cuida em fazer resucitar o direito antigo q̃ aquella Coroa tem a varios Estados de Alemanha, mas naõ se convem igualmente sobre a extençaõ de objecto; porque huns restringem o seu designio só a *Pomerania*, e alguns o extendem atè os de *Bremen*, e *Vehrde*; porem estas conjecturas se desvanecem com outras consideraçoẽs q̃ as cõtrariaõ; e dizem, que a execuçaõ do Tratado de *Westphalia* he o unico objecto destas disposiçoens. Tambem se fala em hũa explicaçaõ pedida pela Corte de *Berlin* á de *Stockholm*, e da reposta que esta lhe deu, em que se conteem as mais fortes asseveraçoens de se querer manter a boa intelligencia entre os dous Estados.

Dresda 17 *de Agosto*.

COmo o Rey de Prussia tem escolhido a *Luzacia* por theatro das suas operaçoens, julgou, que o corpo de tropas, que tem à ordem do Principe de *Anhalt-Dessau* basta para guardar a ribeyra esquerda do *Albis*, e para conservar o posto de *Pyrna*, e assim estabaleceu na direita Postos de cõmunicaçaõ desde esta Cidade atè a fronteira da *Luzacia* para segurar os Cõboys, que daqui vaõ para o seu arrayal, dos insultos dos *Croatos*, *Panduros*, e *Hussares*, que em grande numero se achaõ em *Schandaw*, e em *Stolpen* onde tem formado hum campo, do qual observaõ aos Prussianos, e os inquietaõ quanto lhes he possivel. Os Comboys, que vaõ para o exercito Prussiano tomaõ o caminho que vay de *Dresda* para *Bischoffswerden*, e dali se encaminhaõ para *Bautzen*; mas levão escoltas consideraveis, e algũas vezes munidas de algumas peças de artilharia, com que rebatem os ataques daquellas tropas. Estas escoltas servem taõbem de conduzir para esta Cidade os feridos, e prisioneiros q̃ se mandaõ da *Luzacia*. A semana passada chegàraõ 154 com hum estandarte, e 4 bandeiras, que os Prussianos tomàraõ em alguns encontros, que tiverão com as tropas Austriacas. Fez o Rey de *Prussia* comprar em *Hollanda* muitos centos de cavalos, que jà aqui chegàraõ,

e ferão conduzidos á *Luzacia* para remontar os Regimentos de Cavalaria do feu exercito, que os perderão na fua retirada de *Bohemia*. Os *Croatos* (cujo numero fe aumenta em ambas as margens do *Albis*) atacàrão os dias paffados hum pofto que os *Pruffianos* guardavão junto a *Gottluben* de que matàrão, e ferirão atè hũ cento; mas os outros com hũ foccorro, que oportunamente receberão; os rechaffárão, e puzerão em fugida com perda confideravel. Tambẽ os Poftos avançados do Principe *Mauricio* de *Anhalt-Deffau* forão atacados a 10 do corrente por hum Corpo de *Huffares*, e outras tropas não regulares, que levavão algumas peças de campanha, e as fizerão laborar muy activamẽte cõtra os *Pruffianos*, porẽ eftes depois de lhes haverem conrefpondido com hum fogo continuo de fua mofquetaria, puzerão a todo o deftacamento Auftriaco em deforem, aprizionarão muitos, e lhe tomarão huma das peças que tazião. He vòz geral, que os poftos que os Pruffianos ocupão no interior da *Saxonia*, marcharào para a ribeira efquerda do *Albis*, para fe reunirem ao corpo de que he Commandante o Principe de *Anhalt Deffau*, e que efte feguirà as ordens ulteriores, que S. Mag. Pruffiana lhe mandarà.

Como o circulo da *Mifnia* fe acha de alguma forte aberto para os deftacamentos das tropas Auftriacas, fe aumenta nelle todos os dias o feu numero; o que parece ter por objecto que os *Pruffianos* os não expulfem dos Poftos que nelle ocupão, para penetrarem novamente as terras do Reyno de *Bobemia*.

Francfort 20. de Agofto.

A Ultima devifão das tropas Francefas, que paffárão o *Rbeno* em *Oppenbeim*, desfilou hum deftes dias pela marge direita do Rio *Meno*, na vezinhança defta Cidade; para feguir a derrota das duas primeiras, que paffárão para *Thuringia*, e o Principe de *Soubife* Commandante defte Corpo de Exercito, partiu ha 4. dias de *Hanau* para ir pelo territorio de *Fulde* a *Erfurt*; onde eftas tres colunas fe hão de reunir.

Che:

Chegou tambem perto de *Hanau* huma parte da proçaõ de tropas, que dà o Eleytorado de *Colonia* para se ir unir com o Exercito do Imperio, no circulo de *Franconia*, onde se acha; e onde se tem jà incorporado com elle as porçoens comque contribuem outros Principes do Imperio, como a do Eleytor de *Baviera* à ordẽ do Cõde de *Hollenstein*, e a do *Landgrave* de *Darmstadt* à ordem do Principe deste nome. O Duque de *Wurtẽberg* depois de haver socegado a sediçaõ, q̃ houve em *Stuttgardia*, fez ajũtar as tropas da sua porçaõ, e se poz com ellas em marcha para se ir unir com o mesmo exercito. O Corpo de 6U homens que o Eleytor de *Baviera* deu ao soldo de França, para se empregar no serviço da Imperatriz Rainha, marchou para *Straubinguen* onde tambem veyo o mesmo Eleytor acompanhado de parte da sua Corte para lhe passar mostra, e he hum dos mais formozos corpos de tropas que pode haver. Depois da revista se embarcou no porto daquella Cidade, e atravessou o *Danubio* para continuar a sua marcha atè *Bohemia*.

COTBUS NA LUZACIA BAYXA

12 *de Agosto*.

AS tropas *Austriacas* tem feito de 8 dias a esta parte varios movimentos, compassando-os com os que fizeraõ os *Prussianos*; e por este modo continua o Marechal Conde de *Daun*: a extender os seus postos da parte direita pela fronteira da *Silezia*; e mandou avançar alguns destacamentos entre os rios *Neiss*, e *Boher* para fazer huma diversaõ pela parte da *Silezia* inferior. Esta assistencia de dous exercitos na *Luzacia* tem exhaurido mantimentos, gados, e Cavalos; e os *Austriacos* naõ achando jà provimento para a sua subsistencia, saõ obrigados a mandar conduzillo da *Bohemia*, da *Austria*, e ainda da *Hongria*, o que naõ deixa de cauzar-lhes algum detrimento. O Baraõ de *Jahnus* penetrou com hum corpo de tropas pela *Silezia*, e mandou meter hum destacamento em *Strigau*; porem como a guarniçaõ de *Schweidvistz* que està consideravelmente reforçada, lhe naõ convinha a sua vezinhança, o General

de

de *Kreutzen* marchou daquella Praça a 3 do corrente, ainda de noite, com 5. Batalhoens *Prussianos* 4. Esquadroens de *Hussares*, e 24. peças de campanha, e atacou *Strigau* pelas quatro horas da manhã. A guarniçaõ que estava nesta Cidade, commandada pelo Sargento mór *Bauer*, se deffendeu valerosissimamente com hum terrivel fogo de canhoens, e mosquetaria até as nove horas, e meya; e sendo tres vezes intimado a renderse, se viu na ultima obrigado a fazello, reconhecendo a superioridade do inimigo. Capitulou, e obteve as condiçoens de sair com as suas armas, e bagaje para se reunir ao corpo do Baram de *Jahnus*, mas com a promessa de que no espaço de 48. horas se naõ empregaria contra as tropas *Prussianas*. Sahiu de *Strigau* pelas duas horas depois do meyo dia; e o General Prussiano tratou com grande destinçaõ os Officiaes Austriacos, louvandolhes muito o bem que tinhaõ procedido.

O Rey de *Prussia* fez algumas mudanças nos Postos avançados do seu lado esquerdo, para se pòr em postura de proteger melhor a sua communicaçaõ com *Dresda*, *Torgau*, e Paiz de *Brandenburgo*.

Vebrde 18 de Agosto.

O Exercito do Duque de *Cumberlandia* se cõserva ainda no Baliado de *Ostersperg*, dependente do Ducado de *Bremen*. Este Principe faz trabalhar em aplainar os caminhos, que vaõ para a Cidade de *Stade*, e em abrir outros por entre os Bosques de que todo o Paiz està povoado. Em *Stade* se trabalha tambem em repairar, e melhorar as suas fortesicaçoens, e revestir de algumas obras novas aquella Praça. Tem já chegado a *Drakenburgo* no *Weser* inferior, hum destacamento de tropas Francesas, q̃ he parte do corpo do Exercito, que se avança para *Nyenburgo*. As tropas de *Brunswick* que militaõ no exercito do Duque de *Cumberlandia* tem ordem do Duque seu Soberano para se retirarem; e jà he vòs publica que as de *Hassia-Cassel* faràm brevemente o mesmo. Dizem que hum corpo de tropas Francesas tem ordem de marchar para *Oostfrisia*; e que o Marechal Duqne de *Bichelieu* mandarà outro

para

para esta Cidade de *Vebrde*, para estreitar mais o Duque de *Cumberlandia* no posto que ocupa na vezinhança de *Stade*. O Cavaleiro de Groslier q̃ comandava em *Lipstadt* partiu dali para se ajuntar com hum corpo destinado a marchar para as costas maritimas; porque se receya, que venha sobre ellas a grande expediçaõ projectada em *Inglaterra*.

Segũdo as ultimas cartas de *Luzacia* o Exercito *Prussiano* se avançou atè a vezinhança de *Hirschfeld*, mais perto da fronteira do Reyno de *Bohemia*, e o da Imperatriz Rainha mudou tambem de postura; de sorte, que ao partir do correyo q̃ trouxe este avizo, os separava somente o lugar de *Witgendorff*; e começavaõ a se acanhoar hũ ao outro muy fortemenre; com que poderemos a cada instante receber a noticia de algum successo consideravel.

PORTUGAL

Lisboa 27 de Outubro.

A Corte que havia partido a 4 do corrente para o real Palacio de *Mafra* se restituiu a 10 ao de N. S. da Ajuda do destrito de Bellem.

O Reverendissimo P.M. *Fr. Antonio de Santa Maria dos Anjos Melgaço*, Lente jubilado na Sagrada Theologia nos reaes estudos de *Mafra*, Doutor na mesma faculdade pela Universidade de *Coimbra*, Examinador Synodal do Patriarcado das Ordẽs Militares, e do Gram Priorado do *Crato*, Consultor da Bulla da Sãta Cruzada, e Ex-Provincial dos Menores Observantes, da Provincia chamada de *Portugal*, foi pelas suas grandes letras, e ajustado procedimento Religioso, nomeado para Cõfessor do Serenissimo Senhor Infante *Dom Antonio* por avizo de 29 Setembro proximo passado.

Entràraõ no porto desta Cidade desde o primeiro atè 8 do corrente 30 navios de varias Naçoens a saber 9 Inglezes com trigo, bacalhau, e carvaõ de pedra. 4 Dinamarquezes com trigo, linho, e varias fazendas. 3 Hespanhoes com trigo, biscouto, e azeite. 3 Suecos com cevada, taboado, e ferro. 2 Hollandezes com cevada, e mercadorias. 1 Imperial com cevada, e farinha. 1 Napolitano arribado. 1 Lubequèz

quèz com linho. 1 Bremense com ferro. 4 Portuguezes com provimentos de Inglaterra, e das Ilhas, e hũ de Avizo da Praça de *Mazagam*. Sahiraõ ao mesmo tempo para differentes partes 11 com carga de sal, vinho, tabaco, e assucar, e se achavaõ surtos no Tejo no dia nove 18 navios de *Dinamarca*, 16 de *Suecia*, 11 *de Inglaterra*, 7 de *Hollanda*; 6. de *Hespanha*, 3 *Imperiaes*, 2 de *França*, 2 de *Napoles*, 2 de *Hamburgo*, 1 de *Lubeck*, e outro de *Bremen*.

Na Cidade de Leiria deu à luz hũa filha cõ feliz sucesso a Senhora Dona Anna Joaquina Lourença de Carvalho, e Meneses, mulher de *Gonçalo Barba Alardo de Pina* Senhor de *Matrena*, e do Morgado de *Romeira*, que foi bautizada na Capela da sua quinta de *N.S. do Amparo* suburbio da mesma Cidade, com o nome de *D. Maria de Menezes do Amparo*: sendo seu Padrinho o Illustris. Exc. S. Marquez de *Tancos*, Governador das armas da Corte, e de alem Tejo, e Director general da Infantaria do Reyno, e tocando com a Coroa da mesma *Senhora do Amparo* eleita, e invocada para Madrinha, o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo daquella Diocesi, com assistencia de toda a Nobreza da mesma Cidade, e de seus contornos que depois do acto foi servida com hum magnifico, e profuzo puçaro de agua.

ADVERTENCIA.

No anno de 1730 *se imprimiu hum livrinho em dezaseis, que contèm huma Oraçam devotissima, de que cada dia usava INNOCENCIO UNDECIMO SANTISSIMO PAPA, e juntamente hum Soneto a JESU Christo Crucificado, feito por* São Francisco Xavier. *E se ajuntou mais ao dito livrinho hum ternissimo Offerecimento á purissima Virgem Nossa Senhora. Acharsehana loge de Bento Soares mercador de livros no Adro de S. Domingos.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha Nossa Senhora,

E de presente està estabalocida Na Calçada da Gloria defronte da Cerca dos RR. de PP. de São Roque.